



«REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE»

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira Editor—Julio de J. Giesteira Lima Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espoze ne

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 4\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—  
Com estampilha 5\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte) 15\$000 rs.  
Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

**ANNUNCIOS** Judiciaes: linha ou esp. de linha 60 c. Repetição, 50 c.—Comun. ou reclamaes, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação. 6 c. — Anuncios particulares: l. 30 e 25. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes

MELHORAMENTOS LOCAES

**Linha ferrea entre Povia e Espozende**

Lê-se no «Jornal de Noticias», do Porto.

«O snr. A. Lorent, subdito francez, de grande influencia no meio financeiro de Paris, está organisando um grupo com o capital de 3 milhões de francos destinados á construção do primeiro troço da linha ferrea entre a Povia e Espozende. Espera-se agora que o governo não fará demorar a concessão pedida pelo sr. Souza Magalhães, que tem sido de uma persistencia digna de louvor.

A firma Hermann Karzenstein, de Hamburgo, é que está encarregada da construção da linha e fornecimento do material, para o que está procedendo a estudos.»

**BOAS-FESTAS**

Natal O' noite esplendental  
Noite de encantos, Natall  
Noite de festa innocente,  
Noite santa para o crente,  
Noite augusta, sem egual!

Noite mais bella que o dia  
Noite de sonho e d'amor!  
Noite em que a Virgem Maria,  
N'uma aragem d'harmonia,  
Chama filho ao Salvador!

Noite isenta de fazeres!  
Noite em que o meigo Jesus  
Nos corações tem altares  
E envia a todos os lares  
Bençãos d'amor, paz e luz!

Esplendem rubras fogueiras  
Nas casinhas mais modestas;  
E em derredor das lareiras  
Riem familias inteiras:  
Tenham todos BOAS-FESTAS!

João do Outeiro



**Ponte metalica sobre o Cavado que liga Fão a Espozende.**

**A nova lei de Instrução Primaria**

A nova lei de instrução primaria, que com grande vantagem veio alterar muitas das disposições que continha a que até aqui estava em vigor, estabelece tambem a obrigatoriedade de ensino.

As crianças de 7 a 12 anos, que não frequentem a escola official ou qualquer particular ou não tenham ensino domestico, estão sujeitas ao ensino obrigatorio, e, portanto, os pais ou responsaveis pelo ensino ficam obrigados ao pagamento da multa que a lei impõe.

Para que os pais ou responsaveis pela educação dessas crianças não sejam incomodados para o pagamento das referidas multas, é bom, que eles as matriculem desde já.

E' um duplo dever que cumprem: manda-o a lei e manda-o o amor paternal. Todos os pais tem o dever de educar os filhos.

Mas ha muitas crianças pobres, que têm grande dificuldade em frequentar a escola por falta de livros, papel e outros objectos. Para ajudar estas a procurar a instrução alguma cousa ha a fazer. Arranjar-lhes os meios de que elas precisam é uma obra de caridade. Por isso eu abalanço-me a pedir ao ex.<sup>mo</sup> snr. Director deste jornal, José da Silva Vieira, a abertura duma subscrição a fim de as socor-

rer.  
Creio que todas as almas bondosas desta vila e assinantes de fora, especializando êsses, que, longe da Patria, sentem o coração pulsar por ela, concorrerão com o seu óbulo. Este gesto simpatico e mereatório tanto engrandecerá o jornal donde parte tão bela iniciativa como aqueles que á sua voz acodem como podem á necessaria salvação de entes, que sem auxilio de ninguem, hão de ficar sempre sepultados nas trevas da ignorancia.

Ex.<sup>mo</sup> Snr. Director do «Espozendense», eu, como interprete do sentir dessas crianças, aqui deixo êste alvitre, que a pôr-se em pratica, será mais um beneficio a favor de Espozende. As crianças beneficiadas um dia abençoarão a generosidade de quem as ajudou na sua pobreza e o jornal, que concorreu para o mesmo fim.

Almas generosas, corações bondosos, ajudai a infancia pobre a procurar a instrução.

Espozende, 17-12-923.

J. M.

SUBSCRIPÇÃO

Red. d'OEspozendense 5\$00

**Chegaram postais ilustrados, agendas e macetes, á Livraria Espozendense.**

**Pró-FÃO**

**CARTA**

Snr. Director do «Espozendense»

(Continuação)

A nossa terra começa a melhorar a sua situação estetica aformoseando-se para bem receber oportunamente os seus amaveis visitantes.

Principiou pelo embelezamento da entrada sul da villa —Alameda do Bom Jesus— onde um arvorêdo, outr'ora aprazivel mas hoje triste, sombrio e mal disposto pelo desleixo a que o deixaram chegar, havia de ha muito desorganizado a feição pitoresca d'aquelle local e quasi encoberto o lindo e elegante templo do Bom Jesus, o melhor talvez do concelho e onde a crença popular deposita a sua melhor e mais sincera fé christã.

Mão amiga veio despertar o somno irrefletido dos nossos conterraneos, removendo o que pela incuria já se tornava feio e inutil e mandando levantar no mesmo local uma nova Alameda vedada em toda a volta com arruados, ajardinamentos e um elegante corêto em ferro, mostrando assim á vista de todos que as generosas iniciativas ainda tinham continuadores em Fão.

Estão muito adeantadas essas obras; concluidas a vedação, arruados e canteiros, faltando os ajardinamentos e a cobertura do corêto em ferro e zinco.

Tem sido o principal orientador deste importante melhoramento o abalizado medico e grande amigo de Fão, Dr. Henrique de Barros Lima, que não se tem poupado a esforços, fadigas e extenuantes trabalhos para que aquelle local seja o atrativo, a sala de visitas de Fão, onde em tardes lindas e noutes luarentas de verão se passem uns momentos agradaveis e deliciosos ao som de acordes musicaes.

E' que havia de chegar um pulso forte, um amigo de Fão, que auxiliado por todos, viesse quebrar a monotonia insipida de que haviamos infernado. E creiam os amigos desta terra, que só assim se poderão levantar do marásmo em que estamos, auxiliando quem, com tão boas intenções e espirito de sacrificio, até dando provas do quanto é capaz para o seu resurgimento material.

Aos filhos queridos de Fão, aos residentes em longinquas terras, no Brazil, cumpre, correndo com a sua quota parte de sacrificio e abnegação, auxiliar nesta santa cruzada para o levantamento, do progresso e desenvolvimento da nossa amada terra de Fão.

Seja tudo e sempre **Pró-Fão**.

Com os meus agradecimentos, Snr. Director, sou de Brazil-IX-23. V. Ex.<sup>a</sup>

Um fagueiro ferrenho.

\*

Vimos entre nós o sr. João Gonçalves Simões, importante comerciante do Porto, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> filha.

\*

Estiveram ha dias no Porto os srs. Antonio Silva, Ascanio Campos Silva, Francisco Abreu e João Victor Carneiro.

\*

Retirou para Braga o nosso amigo sr. Francisco Abreu, 3.<sup>o</sup> official de finanças que esteve durante algum tempo como aspirante na Repartição de Finanças deste concelho.

\*

Esteve no Porto, na semana passada o snr. Domingos Reis, importante comerciante nesta localidade.

\*

Retirou já para a sua residencia no Porto a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Virginia Marinhos.

**NUMERO ESPECIAL DE «O ESPOZENDENSE» DEDICADO A FÃO**

Em virtude do grande numero de cartas que temos recebido incitando esta redação na propaganda de Fão; vamos no proximo mez de Janeiro, dedicar um numero especial illustrado a esta freguezia a

primeira do concelho quer em commercio quer em industria.

Pede-se aos srs. Comerciantes e industriaes desta localidade que queiram anunciar nesse numero a fineza de comunicar a esta redação.

**TEATRO**

No dia 25 do corrente (dia de Natal), com um atraente espectáculo estreia-se, no nosso lindo teatro-Club, o «Grupo Dramatico-Musical União Espozendense.»

Pela primeira vez subirá a scena o emocionante *drama em 3 actos*.

«AMOR LOUCO»

e a christosa comedia em 1 acto

«EFEITOS DA SURDEZ»

alem de outros numeros sensacionais em que tomam parte varios amadores, entre os quais os srs. Antonio Fonseca, Antonio Ferreira, Alcino Magalhães, A. Faria e José Vilela.

O amador Antonio Ferreira cantará a engraçada cançoneta «QUE BELEZA D'HORTALIÇA!...» e a orquestra executará lindos trechos musicaes.

Tudo leva a crer que a nossa elegante casa de espectaculos se encha nessa noite, tanto mais que, sendo ocasião de festa, ninguem se furtará de certo, a ir ali passar uns momentos agradaveis e apreciar o trabalho de alguns amadores que pela primeira vez vão pisar o palco.

Ào teatro, pois, no dia 25.

Os bilhetes já se encontram á venda nos estabelecimentos dos srs. Bernardo Enes e Alcino Magalhães.

**OS MORTOS PODEM SER RESUSCITADOS?**

«Eis uma pergunta que interessa todo a gente. Não se pode responder numa afirmativa sem hesitações, porém um inglez, dr. Andersen, conta nos alguns casos verdadeiramente curiosos. Uma senhora morre de uma ulcera gastrica. Certidão de obito já pasada. O dr. Andersen chega, faz ao cadaver umas machagens na região cardiaca, dá-lhe umas picadas de cafeina. O successo é completo. A morta ressuscita e dez anos depois está viva e com saude. O mesmo medico reanimou uma mulher morta havia duas horas. Póde-se portanto adoptar em principio que é humanamente possivel resuscitar os mortos? Talvez, mas quanto a mim, não gostei nunca que me acordassem do meu sono de todas as noites, quanto mais do ultimo profundo sono. Não me acordem, não me ressuscitem, deixai ao menos, ó insuportaveis sabios! que eu morra em paz!»

**UMA VIDA NOVA**

Depois de se terem vivido dias de grande soffrimento e de grande tristeza, depois de se ter julgado que um mal é incuravel, porque se soffre d'elle ha muito tempo, sem o ter conseguido curar, sem mesmo se ter conseguido adocar o seu rigor, ver raiar o dia do resgate, o dia da cura é um milagre esplendido! E qual pode ser o benefico autor d'essa maravilhosa transformação? São as Pilulas Pink, o bello remedio que, de ha trinta annos a esta parte tem conseguido curar milhares de doentes, quando estes sabem empregar-as no momento opportuno.

A propriedade essencial das Pilulas Pink consiste em restituir ao sangue empobrecido e exgottado, o seu vigor e o seu poder de resistencia ás doneças. As consequencias do empobrecimento do sangue são sempre perigosas. Primeiro o apetite e o somno desaparecem, o rosto torna-se pallido, as perturbações, os zumbidos surgem; tudo isto constitue os symptomas de chloro-anemia.

Ora a chloro-anemia provém exclusivamente do empobrecimento do sangue e as Pilulas Pink são o remedio mais efficaz que se conhece contra este empobrecimento. As provas do que affirmamos contam-se aos milhares. A cura do Sr. Manoel Francisco dos Santos, morador na Travessa de S. Nicolau, 71, 1.<sup>o</sup> andar, direito, em Lisboa, é uma d'essas provas.



Sr. Manoel Francisco dos Santos.

(Fot. Central.)

«Eu soffria—escreve-nos elle—havia muito tempo de uma chloro-anemia tão intensa que todos os medicamentos contra ella eram inefficazes. Um dia resolvi tomar as Pilulas Pink que debellaram o meu mal. Estou curado. Publique esta carta para o bem de todos os que soffrem.»

As Pilulas Pink são soberanas contra as seguintes doencas; anemia, chlorose, fraqueza geral, doneças e dôres de estomago, enxaquecas, nevralgias, dôres rheumaricas, extenuação nervosa, neurasthenia.

As Pilulas Pink, estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de E. 4\$00 a caixa 22\$500 rs. as 6 caixas. Deposito geral. J. P. Bastos e C.<sup>a</sup>, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45 Lisboa.

Pelo correio acresce o porte de 75 cent as 6 caixas e 40 I caixote,

**FALECIMENTO**

Quasi repentinamente falleceu na ultima segunda feira, nesta vila, o sr. Alfredo Achilles Teixeira Campos, intelligente Chefe de Conservação d'Obras Publicas neste concelho, onde desempenhava com intelligencia e zêlo esse cargo ha perto de 20 anos.

O seu funeral realisou-se na ultima quarta-feira, com a assistencia de muita gente de suas relações, pois gosava aqui o extinto muitas simpatias e verdadeiras amisades.

O seu cadaver foi transportado para o cemiterio desta vila no carro dos Bombeiros Voluntarios, prestando-lhe assim a homenagem devida.

A sua esposa, filhose restante familia do extinto envia a redação do «Espozendense» o seu cartão de sentidissimos pesames.

**SELO DE ASSISTENCIA**

Nos dias 24, 25, 26 e 30 de Dezembro, 1 e 2 de Janeiro, as correspondencias para o continente e ilhas levam um selo adicional denominado a «Assistencia» da taxa de \$01.

Jornais, publicações periodicas e correspondencia para o estrangeiro são isentas de tais selos.

As correspondencias lançadas ao correio, nos dias acima indicados, que não tenham os referidos selos, ficam retidas 8 dias nas estações postais.

**TEATRO APOLO, EM FÃO**

Recita de Gala na proxima 3.<sup>a</sup>-feira, 25, com a famosa revista de costumes d'aquella localidade e 3 novos quadros.

A Fão para arrebeitar de rir.

**QUEDA DO GOVERNO**

Depois de 20 dias de poder, acaba de pedir a sua demissão o governo nacionalista que tinha por chefe o snr. Ginestral Machado,

Foi um inicio de revolução na capital o pretexto.

Foi encarregado de organizar novo ministerio de concentração o sr. Alvaro de Castro, que aceitou a incumbencia, ficando assim composto o novo governo.

Presidencia, Colonias e interino das Finanças—Dr. Alvaro de Castro.

Interior—General Sá Cardoso  
Justiça—Dr. José Domingos dos Santos.

Guerra—Major Ribeiro de Carvalho.

Marinha—Capitão de fragata Pereira da Silva.

Estrangeiros—Dr. Domingos Pereira.

Comercio e interino da Agricultura—Dr. Antonio da Fonseca.

Instrução—Dr. Antonio Sergio.

Trabalho—Dr. Lima Duque.

**Ourivesaria e relojoaria**

Quereis lindas prendas de ouro e prata para a consoada?

Decerto que não dizeis que não?!...

Pois ide ali ao Alcino Magalhães, que elle tem para todos os gostos e para todos os preços.

Quereis concertos solidos de relógios, gramofones ou outros instrumentos? E só procura-lo.

**EXPEDIENTE**

Em virtude das solemidades do Natal não se publica na proxima semana este jornal.